

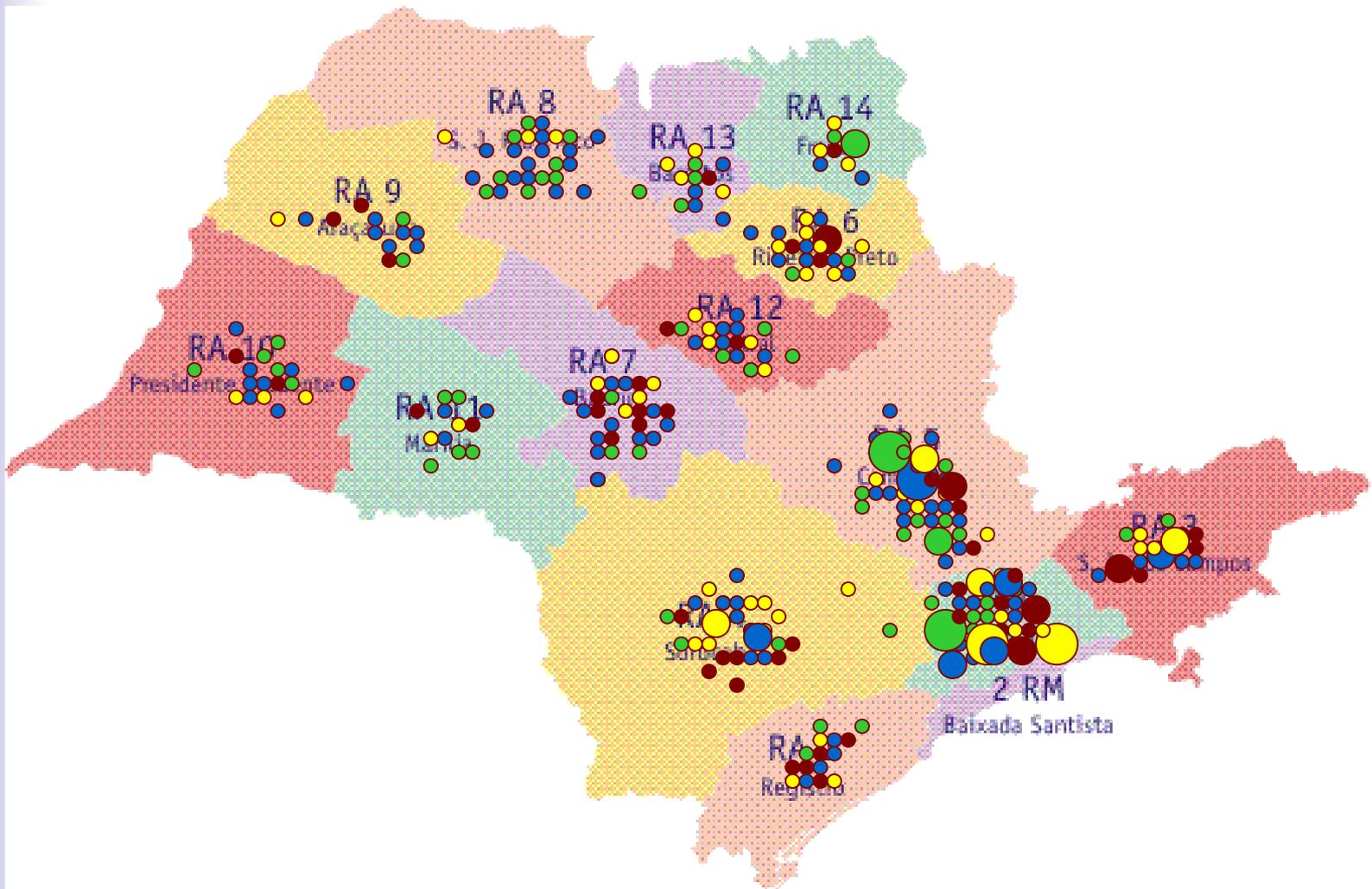


**Secretaria da Fazenda
do Estado de São Paulo.**

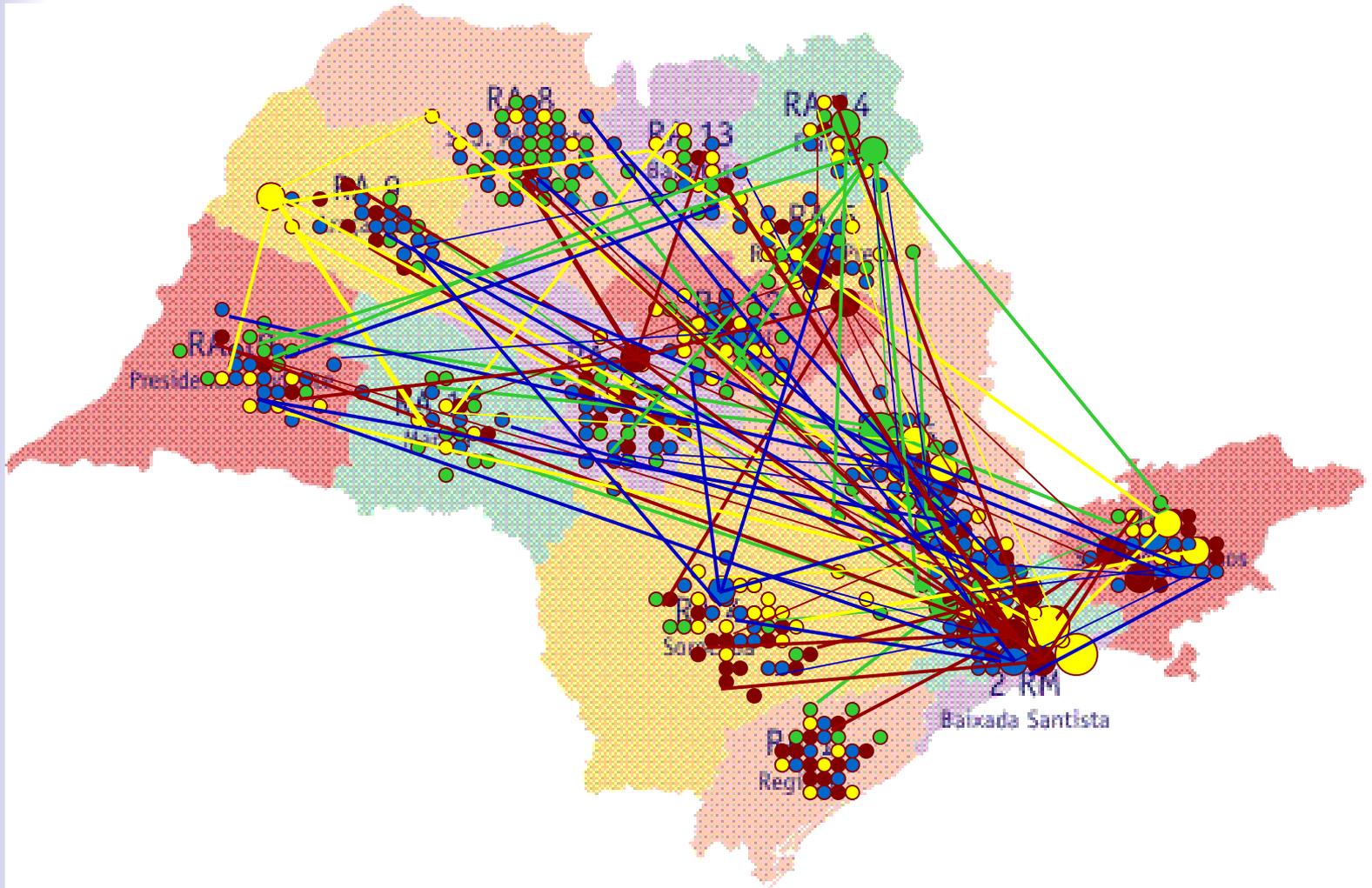


**“A CNAE-Fiscal como
ferramenta gerencial e de
planejamento estratégico na
Administração Tributária”**

Modelo Territorial



Modelo Setorial



Modelo Antigo X Atual

- **Modelo Antigo**

- auto-centrado
- corte territorial
- vertical ascendente
- **lógica:** microeconômica
ferramentas: auditoria fiscal e contábil
- **matéria-prima:** informações fornecidas pelos contribuintes (livros fiscais)
- conceito de estabelecimento
- **organização do trabalho:** individual

- **Modelo Atual**

- integrado
- corte setorial
- vertical descendente
- **lógica:** macroeconômica
ferramentas: estatísticas
- **matéria-prima:** informações obtidas de bases de dados externas
- conceito de empresa
- **organização do trabalho:** em equipe

CAE X CNAE-FISCAL



- CAE (antigo código)

- fixa prazos para o pagamento do imposto
- estabelece diferenças de porte
- atende a critérios de concessão de benefícios fiscais
- classifica atividades econômicas

- CNAE-Fiscal

- classificador comum de atividades econômicas que permite o desenvolvimento de ferramentas de apoio à gestão tributária

Aplicações práticas da CNAE- Fiscal em São Paulo



Relatório CAT

Análise conjuntural da receita tributária

Arrecadação paulista vs. painel econômico

O Grupo de Conjuntura

PIB Tributável Paulista

Aplicação na administração tributária

Metas de arrecadação

Índice de Valor Adicionado - IVA

Estima valores sonegados de ICMS

Relatório CAT

Receita tributária

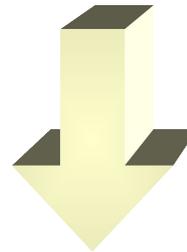
Legislação



**GRUPO DE
CONJUNTURA**



Indicadores
Externos



Informações
Fiscais



Análise da Arrecadação



Ferramentas de análise

Indicadores econômicos-fiscais consolidados em tabelas, intituladas painéis de controle, e gráficos ilustrativos.

Enfoque analítico

Principal: *arrecadação do ICMS por setores.*

Secundário: *arrecadação agregada do ICMS.*

PAPEL DA CNAE-Fiscal no processo

Viabilizou a elaboração das ferramentas de análise, permitindo o confronto analítico da arrecadação do ICMS com os indicadores econômicos disponíveis no mercado.

Ferramentas de análise: painel de controle

Setores & Conjuntura		Classificação Nacional de Atividades Econômicas																														
		Com. e serviços			Indústria		P administrados		Combustível - prod+dist		Produção comb.		Distribuição comb.		Energia elétrica		Comunicação (serv)		Mat. Elétr.e comun.		Eletrodomésticos		Escritório e informática		Maq e mat eletrônicos		Mat eletrôn e comunicação		Metalúrgica		Ferrosos	
ÍNDICE DE ADERÊNCIA	Ago. 2 Set. 2 Out. 2	0,80 0,77 0,86	0,81 0,89 0,78	1,02 1,04 1,00	1,02 0,92 0,99	1,03 1,30 1,00	1,04 0,79 1,02	1,12 1,20 1,00	0,99 0,78 1,02	0,71 0,76 0,70	0,76 0,77 0,70	0,80 0,72 0,78	0,78 0,70 0,74	0,02 0,76 0,49	0,84 0,70 0,83	0,87 1,02 0,87	0,77 0,76 0,71															
ARRECADAÇÃO NOMINAL	S. 2-A. 2 / S. 1-A. 2	1,04	7,2	2,1	17,1	27,9	3,7	41,3	12,0	(4,7)	(8,4)	1,8	4,3	(22,7)	19,0	37,4	(1,7)															
ACUMULADO 12 MESES	O. 2-S. 2 / O. 1-S. 2	1,09	0,9	19,2	17,0	31,4	(1,7)	30,0	12,0	(7,7)	(18,2)	2,1	(1,3)	(18,7)	18,7	37,2	(0,0)															
ACUMULADO 12 MESES	N. 2-O. 2 / N. 1-O. 2	11,4	4,7	18,3	10,8	30,9	(2,0)	30,7	14,4	(8,1)	(22,7)	(2,2)	(4,9)	(13,1)	18,2	37,7	(18,7)															
PRODUÇÃO ACUMULADO 12 MESES	A. 2-J. 2 / A. 1-J. 2	1,04	7,4	1,0	(7,3)	(7,0)	(8,1)	1,9	2,2	12,8	(0,1)	2,7	11,7	27,0	0,7	14,4	4,8															
ACUMULADO 12 MESES	S. 2-A. 2 / S. 1-A. 2	9,7	7,3	1,2	(0,9)	(0,1)	(7,7)	9,9	1,4	21,1	(2,3)	4,1	17,0	40,2	4,9	13,8	0,3															
ACUMULADO 12 MESES	O. 2-S. 2 / O. 1-S. 2	9,1	7,4	1,8	(3,7)	(2,9)	(4,3)	9,1	0,0	30,0	(1,0)	8,0	23,9	02,2	3,8	11,8	0,3															
PREÇO ACUMULADO 12 MESES	A. 2-J. 2 / A. 1-J. 2	17,1	23,9	16,8	23,7	33,2	8,1	14,0	10,8	18,0	20,0	17,8	19,3	17,8	30,3	37,9	27,7															
ACUMULADO 12 MESES	S. 2-A. 2 / S. 1-A. 2	17,8	24,7	17,0	22,3	34,1	4,0	14,3	11,3	18,7	20,7	17,0	19,7	17,0	37,9	39,7	27,4															
ACUMULADO 12 MESES	O. 2-S. 2 / O. 1-S. 2	18,3	20,0	17,2	21,0	30,0	0,2	14,2	12,0	18,3	20,7	10,7	19,7	10,7	37,7	40,7	27,4															
ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA	J. 2-M. 2	3,7	3,7	2,7	0,7	0,4	3,4	7,7	1,0	7,7	0,8	1,2	10,7	0,3	9,8	7,9	3,8															
	J. 2-J. 2	3,7	3,7	2,2	0,7	0,4	3,3	0,9	0,9	7,7	0,7	1,3	10,0	0,7	9,0	7,0	3,8															
	A. 2-J. 2	3,9	3,9	1,8	0,7	0,4	3,0	4,2	0,9	7,8	0,8	1,0	10,7	0,3	9,4	7,0	3,9															
IMPORTAÇÕES / COMPRAS	J. 2-M. 2	3,9	3,9	7,4	8,7	27,0	0,2	0,3	0,4	49,1	9,7	71,0	30,9	77,0	11,7	12,9	12,0															
	J. 2-J. 2	4,0	4,0	7,3	8,7	27,1	0,3	0,3	0,3	49,1	10,2	71,4	30,8	77,3	11,7	12,8	12,8															
	A. 2-J. 2	3,8	3,8	7,3	8,7	27,3	0,3	0,3	0,3	48,7	10,2	71,3	30,1	77,3	11,0	12,8	12,8															

PIB TRIBUTÁVEL

e

METAS

Desempenho da Arrecadação

TRÊS COMPONENTES

COMPORTAMENTO
DA BASE
ECONÔMICA

COMPORTAMENTO
TRIBUTÁRIO
(LEGISLAÇÃO)

ESFORÇO FISCAL

PIB TRIBUTÁVEL

FATOR DE AJUSTE
FISCAL - FAF

METAS DE
ARRECADAÇÃO

PIB Regional vs. Tributável

**R
e
g
i
o
n
a
l**

Classificação setorial

Gêneros industriais



CNAE - Fiscal

Periodicidade divulgação

Anual



Trimestral

Defasagem

02 (dois) anos



60 dias

**T
r
i
b
u
t
á
v
e
l**

Adaptações metodológicas I

PIB Regional - IBGE

Matriz: *Censos Econômicos de 1985 e registros administrativos*

PIB Tributável

Matriz: *PIA ⇒ Indústria*

PAC ⇒ Comércio

*PIB São Paulo ⇒ Demais setores **

** Agropecuária, Transportes, Serviços de Comunicação, Hotéis e Restaurantes*

Fator de Ajuste Fiscal - FAF



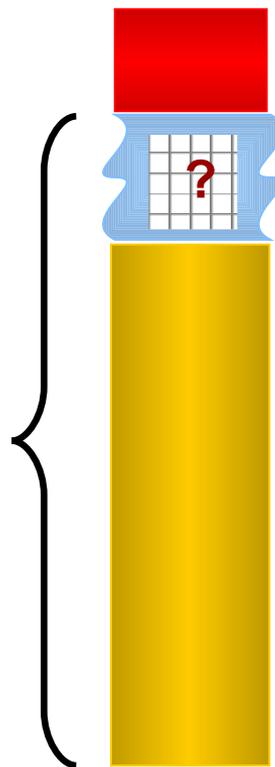
Objetivo: Ponderar a participação de cada atividade na base tributada pelo ICMS

⇒ Diferentes Alíquotas :

- ❖ *Tipo de Operação*
- ❖ *Produto/Atividade*

Meta de arrecadação

Arrecadação Projetada



⇒ Meta de arrecadação = 2,0%

⇒ Var. do PIB Tributável

⇒ Arrecadação de 2002

Equipe técnica



Definição da metodologia

- ✓ *Secretaria dos Negócios da Fazenda de São Paulo*
- ✓ *Fundap - Fundação do Desenvolvimento Administrativo*

Apoio

- ✓ *Seade*
- ✓ *IBGE*

Consultoria

- ✓ *Lia Haguenuer*

Sistema de atualização

- ✓ *Fundap*

IVA e ILB

$$\text{IVA} = \left[\frac{\text{Vendas} - \text{Compras}}{\text{Compras}} \right] * 100$$

IVA = Índice de Valor Adicionado

$$\text{ILB} = \left[\frac{\text{Vendas} - \text{Compras}}{\text{Vendas}} \right] * 100$$

ILB = Índice de Lucro Bruto

IVA e ILB

Ramos de atividade

- Definição dos ramos de atividade:
 - ⇒ CNAE-Fiscal: 485 ramos
- Critérios:
 - ⇒ *Maior homogeneidade possível*
 - ⇒ *Mínimo 30 empresas em cada*

Cálculo dos índices

- Pela Mediana

Estimativa de Sonegação

$$\text{ICMS Declarado} = \text{Fat}_{\text{CNPJ}} \times [(\text{CID} - \text{CIC} \times (1 - \text{ILB}_{\text{CNPJ}}))]$$

$$\text{ICMS Esperado} = \text{Fat}_{\text{CNPJ}} \times [(\text{CID} - \text{CIC} \times (1 - \text{ILB}_{\text{Setor}}))]$$

Fat_{CNPJ} = Faturamento no CNPJ

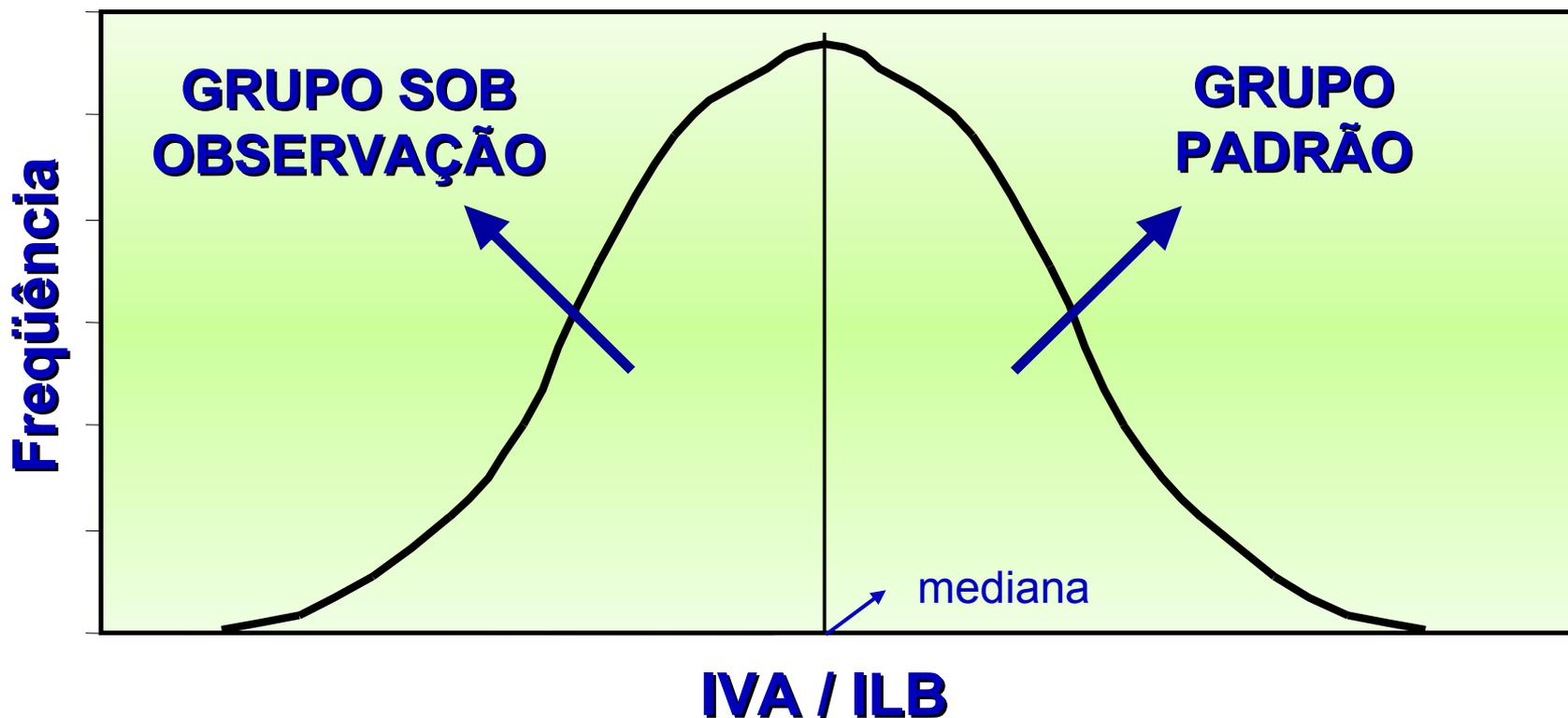
CID = alíquota média das saídas

CIC = alíquota média das entradas

$$\text{ICMS Sonegado} = \text{Esperado} - \text{Declarado}$$

Distribuição de Frequência do Comportamento Fiscal das Empresas

ICMS - Comportamento Fiscal



RELATÓRIO

CAT

Endereço na Internet

<http://www.fazenda.sp.gov.br/relatorio/>

E- mail

relatcat@fazenda.sp.gov.br



Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.



Palestrantes

JOSÉ ROBERTO SOARES LOBATO

Coordenador Adjunto da Administração Tributária

E-mail: jrlobato@fazenda.sp.gov.br

DALVANIRA PAIS DE LIMA

Assistente Fiscal Chefe do Planejamento Estratégico da CAT

E-mail: dalvanira@fazenda.sp.gov.br